



# III SESEIC

III SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE,  
EXTENSÃO E INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FACENE/RN

**ANAIS DA 3ª SEMANA  
DE ESTUDOS EM SAÚDE,  
EXTENSÃO E INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FACENE/RN**

**NUPEA**  
Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica



Faculdade Nova  
Esperança de Mossoró

De olho no futuro

**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ/RN**

**ANAIS DA III SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE, EXTENSÃO E INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FACENE/RN**

**MOSSORÓ/RN**

**2021**

**Capa:**

Antônio Ricardo Martins Costa Júnior

**Organização:**

José Garcia de Brito Neto

Jéssica Valesca Toscano Pereira

Rosa Milena dos Santos

Andrea Raquel Fernandes Carlos da Costa

**Professores avaliadores:**

Airton Arison Rego Pinto

Almino Afonso de Oliveira Paiva

Ana Cristina Arrais

André Gustavo de Medeiros Matos

Diego Henrique Jales Benevides

Gustavo Coringa de Lemos

José Carlos da Silveira Pereira

José Garcia de Brito-Neto

Lidiane Pinto De Mendonça

Mara de Souza Leal

Sibele Lima da Costa Dantas

Wandeclebson Ferreira Júnior

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró/RN – FACENE/RN.  
Catalogação da Publicação na Fonte. FACENE/RN – Biblioteca Sant' Ana.

A532 Anais da III Semana de Estudos em Saúde, Extensão e Iniciação Científica da Facene/RN [recurso eletrônico] / José Garcia de Brito-Neto [et al.] (Orgs). 3. ed. - Mossoró: Facene/RN, 2021.  
40 p.

ISBN 978-65-88124-03-1

1. Educação em saúde. 2. Práticas integrativas e complementares. 3. Iniciação científica. 4. Saúde. I. Brito Neto, José Garcia et al. (orgs.). II. Título.

CDU 614

## **APRESENTAÇÃO**

Nos dias 25 e 26 de Novembro de 2021 a Faculdade Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN realizou a III Semana de Estudos em Saúde, Extensão e Iniciação Científica da FACENE/RN. O evento teve como objetivo, a publicação/apresentação de resumos científicos relativos as experiências vivenciadas na academia, nos projetos de iniciação científica e de extensão vinculados ao PROICE, bem como nas Ligas Acadêmicas da instituição e foi organizado pelo professor Me. José Garcia de Brito-Neto em parceria com Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas (NUPEA) da FACENE-RN. Neste documento estão dispostos os resumos simples dos trabalhos apresentados na modalidade oral.

## SUMÁRIO

VALORIZAÇÃO DA VIDA COM COLABORADORES DA FACENE-RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	11
Carolina da Silva Matoso Francisco Erik Freire Maia Gessica Mayara Costa Bezerra Alessandra Peixoto de Oliveira Sabrina Raquel de Oliveira Jordanya Reginaldo Henrique	
PREVENÇÃO DO SUICÍDIO COM GRUPO DE MULHERES NO CRAS BARROCAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	12
Francisco Erik Freire Maia Mariana Lara Cabral Viana Raquel Lisandra dos Santos Emiliano Maria Alice de Macedo Guedes Glória Hellen Ferreira de Mendonça Jordanya Reginaldo Henrique	
CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E A REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA: REVISÃO SISTEMÁTICA.	13
Ana Clara Marinho Lima Ana Caroline Pereira dos Santos Bianka Geiane da Silva Ribeiro Lívia Marília Silva Castro Elanny Mirelle da Costa	
IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE MORFOLOGIA HUMANA I NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FACENE-RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	14
Akeus Pompilio Marques Aderaldo Tatiana Oliveira Souza	
BENEFÍCIOS DA MEDITAÇÃO DURANTE O PERÍODO UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.	15
Bianka Geiane da Silva Ribeiro Ana Clara Marinho Lima Ana Caroline Pereira dos Santos Lívia Marília Silva Castro Isau Dantas Morais	
ARTETERAPIA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DE MOSSORÓ: RELATO DE EXPERIÊNCIA.	16
Mariana Lara Cabral Viana Sabrina Raquel de Oliveira Karen livia Costa Carvalho Gessica Mayara Costa Bezerra Wandeclebson Ferreira Júnior	

VIAGEM DE FANTASIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO PARA OS 17  
USUÁRIOS DO CAPS MARIANA NEUMAM VIDAL.

Amanda Sousa Araújo  
Carolina da Silva Matoso

DISCUTINDO SETEMBRO AMARELO PELO OLHAR DA PSICOLOGIA 18  
NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Karen Lívia Costa Carvalho  
Alessandra Peixoto de Oliveira  
Géssica Mayara Costa Bezerra  
Mariana Lara Cabral Viana  
Wandeclebson Ferreira Júnior

CONSTRUINDO DIÁLOGOS SOBRE O SETEMBRO AMARELO: UM 19  
RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CRAS BARROCAS.

Géssica Mayara Costa Bezerra  
Carolina da Silva Matoso  
Francisco Erik Freire Maia  
Sabrina Raquel de Oliveira  
Jordanya Reginaldo Henrique

EVIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS DO CAPIM SANTO (*CYMBOPOGON* 20  
*CITRATUS*) PRESENTES NA LITERATURA CIENTÍFICA

Silva, Luana Nirley Penha da  
Souza, Érica Beatriz Pinto de  
Oliveira, Mateus da Silva  
Costa, Beatriz Farias da  
Sá-filho, Geovan Figueirêdo de

DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS LÚDICOS E EDUCACIONAIS 21  
PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO NEURO MOTORES E DE  
ATENÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Wermeson David da Silva  
Mariana Batista Maia da Silva  
Milena Matos de Souza  
Lilianilles Pinheiro Dias  
Jaíza Marques Medeiros e Silva

ANIME NARUTO COMO ESTRATÉGIA PARA VALORIZAÇÃO DA 22  
VIDA COM ADOLESCENTES

Maria Alice de Macedo Guedes  
Mariana Cunha de Mello  
Glória Hellen Ferreira de Mendonça  
Raquel Lisandra dos Santos Emiliano  
Dalila Lacerda Sobreira  
Wandeclebson Ferreira Júnior

A IMPORTÂNCIA DE IDENTIFICAR EMOÇÕES NA INFÂNCIA: 23  
RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alessandra Peixoto de Oliveira  
Maria Alice de Macedo Guedes  
Dalila Lacerda Sobreira  
Wandeclebson Ferreira Júnior

COLANGITE ESCLEROSANTE PRIMÁRIA: IMPORTÂNCIA DA 24  
MEDICAÇÃO MANIPULADA EM SEU TRATAMENTO.

Nadja Kaline de Souza Oliveira  
Ariany Cibely Alves Moura  
Francisco Barbosa Junior  
Lavínia Rebeca Viana Cabral  
Luana Nirley Penha da Silva  
Patricia Araujo Pedrosa do Vale

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COM SERVIDORES DA 25  
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE LAYRE ROSADO – MOSSORÓ/RN:  
MOTIVAÇÃO

Êndya Vanessa da Silva Oliveira  
João Vinicius Bezerra Marques  
Lavinia Oliveira Soares  
Lavinia Taís Mendes Alves  
Nicole Fernandes Carlos  
Joseline Pereira Lima

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE FRENTE A 26  
PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Renalison Rebouças de Mendonça  
Jennifer Stefani Bessa Ferreira  
Ana Beatriz Oliveira Fernandes

EDUCAÇÃO EM SAÚDE FRENTE A CONSCIENTIZAÇÃO DA 27  
PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jennifer Stefani Bessa Ferreira  
Renalison Rebouças de Mendonça  
Fabíola Chaves Fontoura

AUTOCUIDADO DE CUIDADORES NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE 28  
DE TIBAU: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raquel Lisandra dos Santos Emiliano  
Maria Alice Macedo Guedes  
Dalila Lacerda Sobreira  
Gloria Hellen Ferreira de Mendonça  
Karen Lívia Costa Carvalho  
Wandeclebson Ferreira Júnior

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO ENTRE PACIENTES SURDOS 29  
NO SERVIÇO DE SAÚDE DE MOSSORÓ/RN.

Raimunda Luiza Neta  
Francisco de Acací Viana Neto

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO AMBIENTE 30  
UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Caroline Pereira dos Santos  
Ana Clara Marinho Lima  
Bianka Geiane da Silva Ribeiro  
Lívia Marília Silva Castro  
Lucas Ewerton Rodrigues Gomes



SIMULAÇÃO REALÍSTICA REMOTA DE TELEATENDIMENTO NA DISCIPLINA DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	31
Janeide do Nascimento Silva Gabriel Fernandes Cavalcante de Paiva Luanne Eugênia Nunes Patrícia Araújo Pedrosa do Vale	
I CICLO DE CAPACITAÇÃO EM CENTRO CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	32
Italo Ray de Andrade Silveira Letícia Helena Menezes de Vasconcellos Islana Mota de Lima Silva Michelle de Lima Brito Moura Bruno Marinho Pinto de Águila	
PRINCÍPIO FUNDAMENTAL III E O ART. 5º DO CÓDIGO DE ÉTICA DO PSICÓLOGO	33
Matheus da Silva Medeiros Amanda Leandro de Souza Glória Hellen Ferreira de Mendonça Pedro Lucas Silva Wandeclebson Ferreira Júnior	
ORIENTAÇÃO DE PACIENTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SOBRE O USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	34
Gabriel Fernandes Cavalcante de Paiva Elisa Maria Oliveira Basílio Lucilene Kaline da Silva Jucielia Kelly da Silva Macêdo Luanne Eugênia Nunes	
EDUCAÇÃO PERMANENTE E EM SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	35
Francisca Vitória Barreto de Oliveira Paula Gadêlha Maia Fabíola Chaves Fontoura Leiliane Pinheiro Costa	
PROMOÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS PREVENTIVOS EM SAÚDE MENTAL PARA FUNCIONÁRIOS DA FACENE/RN	36
Aleandra Carla Miranda de Lima Marinho Gessica Mayara Costa Bezerra Sarah Neves Bezerra Fonseca Wandeclebson Ferreira Júnior	
IMPORTÂNCIA DA GESTÃO FARMACÊUTICA NA ROTULAGEM DE PRODUTOS ELABORADOS NA DISCIPLINA DE SIESC V: RELATO DE EXPERIÊNCIA	37
Francisco Breno Rodrigues Oliveira Ana Carla da Silva Vieira Janeide do Nascimento Silva Mariana de Lourdes Paiva Felipe Alves Luanne Eugênia Nunes	

PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA 38

Vanessa Mara da Silva Magalhães

Leila Tattiana Dantas Nunes

José Augusto de Medeiros Filho

Maria Thereza Manuella de Lima Ferreira Barbosa

Lillian Monizy Mesquita Carlos

Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa

PRINCÍPIO VI E ARTIGOS 1º (A) E 2º (D) DO CÓDIGO DE ETICA 39  
PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO NA PRÁTICA CLINICA

Francisco Eudes Alves da Silva

Larissa Freire Maia

Wandeclebson Ferreira Júnior

## **VALORIZAÇÃO DA VIDA COM COLABORADORES DA FACENE-RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Carolina da Silva Matoso; Francisco Erik Freire Maia; Gessica Mayara Costa Bezerra; Alessandra Peixoto de Oliveira; Sabrina Raquel de Oliveira; Jordanya Reginaldo Henrique.

Faculdade Nova Esperança de Mossoró/RN  
carolinam.psicologia@gmail.com

### **Resumo**

O trabalho tem um papel importante no desenvolvimento profissional, social e subjetivo de cada indivíduo. Ao falar da valorização da vida e suas nuances, o trabalho e a vida passam a ser complementares nas mais diversas esferas da existência humana, logo, não há produção de sentido existencial quando não se tem uma perspectiva de futuro profissional, pois a trajetória de uma carreira profissionalizante é também uma trajetória de vida. Este relato é proveniente de uma intervenção que objetivou trazer reflexões acerca da valorização da vida, bem como, informatizar sobre a prevenção do suicídio com colaboradores da Faculdade Nova Esperança de Mossoró - FACENE-RN. O momento é referente ao semestre de 2021.2 e foi mediado por dois integrantes, da Liga Acadêmica de Psicologia e Subjetividades - LAPSIS. Participaram 57 indivíduos, para a intervenção, o grupo foi dividido em dois, considerando o contexto pandêmico. Foram utilizados os seguintes recursos: os slides com pontos norteadores e o quebra-gelo com cartas informativas sobre a valorização da vida em um primeiro momento. Em seguida, utilizou-se da dinâmica nomeada de flor da vida, que consistiu na produção de uma pergunta norteadora “o que a vida representa para você?” em conjunto com a música como estímulo sensibilizador das emoções conscientes e inconscientes. Observou-se durante o momento interventivo que a utilização da música foi um fator primordial no desprendimento de bloqueios emocionais, que potencializou a participação dos colaboradores. Outro ponto a ser destacado é que a dinâmica flor da vida, um importante recurso que viabilizou o processo de socialização, significado e identificação grupal, tendo em vista que surgiram muitas palavras associadas a Deus e família (17), amor, paz e felicidade (13), esperança (06), novas oportunidades e evolução constante (10) e outros (11). Em virtude dos fatos mencionados, notou-se um maior engajamento da primeira turma, composta em sua maioria por mulheres, já a segunda turma, com maior comparecimento de homens, observou-se uma resistência, no qual, os estudantes de psicologia trouxeram, de forma cautelosa, reflexões acerca do processo histórico-cultural do machismo estrutural e a não demonstração de sentimentos e emoções advindas dos homens, que estão intrinsecamente associados às altas taxas de suicídios consumados. Observou-se uma grande incidência na associação da importância da vida à fé e a família, agindo como um fator de resiliência e proteção, bem como, uma rede de apoio em momentos de sofrimentos, explanados por alguns participantes durante o momento da intervenção.

**Palavras-chave:** Saúde Mental, Setembro Amarelo, Trabalho, Suicídio, Psicologia.



# III SESEIC

III SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE,  
EXTENSÃO E INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FACENE/RN



Faculdades de Enfermagem e  
de Medicina Nova Esperança  
De olho no futuro

## PREVENÇÃO DO SUICÍDIO COM GRUPO DE MULHERES NO CRAS BARROCAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Erik Freire Maia; Mariana Lara Cabral Viana; Raquel Lisandra dos Santos Emiliano; Maria Alice de Macedo Guedes; Glória Hellen Ferreira de Mendonça e Jordanya Reginaldo Henrique.

Faculdade Nova Esperança de Mossoró  
erikfreire2010@hotmail.com

### Resumo

O suicídio é uma das principais problemáticas enfrentadas pela sociedade moderna. Considerado um problema de saúde pública, esse fenômeno tem influências multifatoriais, que envolvem questões psicológicas, sócio-culturais e biológicas. O suicídio é multideterminante, porém existem alguns grupos sociais que estão mais suscetíveis a desenvolver pensamentos suicidas. Dentre os determinantes, questões de gênero estão entre os principais fatores de risco, considerando que as estimativas de suicídio consumados em homens são maiores, porém, a maior prevalência de tentativas ocorre em mulheres. O objetivo do trabalho foi a criação de uma roda de conversa psicoeducativa com o público de mulheres, com o intuito de abordar temáticas relacionadas a prevenção do suicídio. Foi promovida a construção de um espaço crítico-reflexivo, sobre as questões de gênero atreladas ao suicídio. O momento foi realizado no Centro de Referência da Assistência Social - CRAS do bairro Barrocas, de Mossoró, mediado por três componentes da Liga Acadêmica de Psicologia e Subjetividades - LAPSIS do 7º período da FACENE-RN e contou com a participação de 20 mulheres. A intervenção é referente ao semestre de 2021.2 e dispôs da utilização do recurso da roda de conversa psicoeducativa, no qual, destinou-se um espaço para escuta e o exercício da livre associação das participantes. Observou-se que a escuta desprovida de julgamentos e interrupções bruscas potencializou a participação das mulheres, que trouxeram em suas falas as experiências de tentativas prévias de suicídio de familiares ou pessoas próximas, apontando que existiu uma abertura transferencial para o diálogo, bem como, um fluxo de material inconsciente disfarçado, através da sobreposição contínua de personagens terceiros. Muitas mulheres trouxeram questões de relacionamentos abusivos, machismo, violência doméstica e o contexto pandêmico como potencializadores do sofrimento psíquico e do desenvolvimento de transtornos mentais, como depressão e ansiedade. Portanto, concluiu-se que o fato de ser mulher em uma sociedade onde machismo estrutural ainda prevalece, as colocam em um grupo de risco, sendo vítimas constantes de violência, materializadas através de opressões, da hipersexualização do corpo e do enquadramento no papel social de cuidadora. Desse modo, se faz necessário realizar momentos para o exercício do empoderamento feminino e da prevenção do suicídio, considerando que muitas dessas mulheres não conseguem se perceber para além do papel de cuidadora e de submissa, o que lhes colocam em situação de vulnerabilidade emocional.

**Palavras-chave:** Saúde Mental, Psicologia, Suicídio, Mulheres, Setembro Amarelo.



# III SESEIC

III SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE,  
EXTENSÃO E INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FACENE/RN



Faculdades de Enfermagem e  
de Medicina Nova Esperança  
De olho no futuro

## **CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E A REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Ana Clara Marinho Lima; Ana Caroline Pereira dos Santos; Bianka Geiane da Silva Ribeiro; Livia Marília Silva Castro; Elanny Mirelle da Costa.

Faculdade Nova Esperança de Mossoró  
claramarinho222@gmail.com

### **Resumo**

**Introdução:** O transtorno do espectro autista (TEA) é uma condição neurológica, sem causa específica, capaz de interferir na comunicação, interação social e raciocínio, gerando um atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e na independência funcional. Tendo em vista os múltiplos comprometimentos que podem ser desenvolvidos, torna-se essencial a atuação de uma equipe multidisciplinar. Dentro dessa equipe, a Fisioterapia é um recurso indispensável, pois quando iniciada precocemente pode-se obter maiores benefícios em relação às estereotipias, interação social, qualidade de vida e na independência funcional desses pacientes. **Objetivo:** Discutir a importância e os benefícios da Fisioterapia para o desenvolvimento de crianças com o transtorno do espectro autista. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática realizada nos bancos de dados SCIELO, BVS e PubMed, atribuindo como descritores os seguintes termos: Fisioterapia; Transtorno do espectro autista; e reabilitação. Tiveram-se como critérios de inclusão estudos realizados com crianças de 3 a 15 anos, publicados entre 2015 e 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos estudos de revisão sistemática, teses, dissertações e monografias. Inicialmente foi realizada a seleção dos artigos por meio do título e resumo, após isso, foi realizada a leitura na íntegra por pares às cegas. **Resultados e discussão:** A Fisioterapia é de grande importância no tratamento de múltiplas disfunções. Tendo em vista que pode auxiliar nos diversos comprometimentos que as crianças com TEA podem apresentar, por meio de técnicas como o Bobath e recursos diversos, como a utilização de atividades lúdicas, envolvendo exercícios de chutar, pular, treino de marcha, subir e descer escadas, pegar e soltar objetos e na estimulação dos sentidos por meio de tapetes sensoriais. Essas atividades promovem resultados positivos em relação ao fortalecimento muscular, melhora do equilíbrio, coordenação motora e propriocepção, além de também estimular aspectos psicológicos como a autoconfiança. Outro recurso bastante citado na literatura é a musicoterapia associada ao tratamento padrão, no qual foram obtidos resultados benéficos em relação à comunicação social e quebra de movimentos atípicos. No entanto, é importante ressaltar a necessidade de se adequar aos limites desse público, tendo em vista que parte dele possui restrição a barulhos, podendo surtir ou não efeitos positivos. **Considerações finais:** A Fisioterapia é um recurso de grande importância para o desenvolvimento sensorial e motor das crianças com TEA, podendo utilizar diversos recursos que auxiliam no aumento da independência funcional e comunicação social.

**Palavras-chave:** Transtorno do espectro autista, Fisioterapia, Reabilitação.



# III SESEIC

III SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE,  
EXTENSÃO E INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FACENE/RN



Faculdades de Enfermagem e  
de Medicina Nova Esperança  
De olho no futuro

## IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE MORFOLOGIA HUMANA I NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FACENE-RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Akeus Pompilio Marques Aderaldo; Tatiana Oliveira Souza.

Faculdade Nova Esperança de Mossoró  
akeus\_aderaldo140@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** Na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE-RN), o programa de Monitoria denominado Promon, onde os alunos têm a possibilidade de um primeiro contato com a docência, o mesmo foi criado para o curso superior de Enfermagem e estendido posteriormente para os demais cursos oferecidos pela IES. A monitoria acadêmica é uma experiência única na vida acadêmica do discente, tendo em vista toda sua relevância não somente no cunho individual, mas coletivo, agregando e fortalecendo o vínculo entre monitor, discentes e IES. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo relatar a importância do exercício da monitoria, desenvolvida durante os semestres 2018.2 a 2019.1, da disciplina de Morfologia Humana I, na construção do conhecimento dos acadêmicos do curso de Odontologia da FACENE – RN, contribuindo para o crescimento profissional de todos os sujeitos envolvidos. **Metodologia:** O presente trabalho apresenta caráter descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência do discente durante monitoria da disciplina de Morfologia Humana I. Os artigos que serviram como referencial teórico foram pesquisados nos bancos de dados Google acadêmico e Scielo. Os critérios de inclusão dos artigos foram; os mesmos serem originais, completos, disponíveis online de forma gratuita, publicados no período de 2015 a 2020, e que abordassem a temática do estudo ou apresentassem alguma correlação com a mesma. **Resultados e Discussões:** É de grande importância ressaltar que os alunos, de maneira geral, se sentiram à vontade para tirar dúvidas sobre assuntos ministrados em sala de aula, com o monitor, principalmente os calouros que apresentaram muitas dificuldades inicialmente, no entendimento das terminologias anatômicas. O monitor atua como um elo de comunicação entre docentes e discentes, especialmente no tocante de conseguir informar aos docentes sobre as principais dificuldades encontradas pelos alunos. **Considerações finais:** Dessa forma as atividades foram de grande importância para os alunos da disciplina de Morfologia Humana I, pois os mesmos conseguiram esclarecer suas dúvidas durante o decorrer da disciplina.

**Palavras-chave:** Monitoria, Odontologia, Morfologia humana.

## **BENEFÍCIOS DA MEDITAÇÃO DURANTE O PERÍODO UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Bianka Geiane da Silva Ribeiro; Ana Clara Marinho Lima; Ana Caroline Pereira dos Santos; Livia Marília Silva Castro; Isau Dantas Morais.

Faculdade Nova Esperança de Mossoró  
biankaribeiro27@gmail.com

### **Resumo**

**Introdução:** A meditação é caracterizada como um exercício onde o ser humano utiliza métodos para concentrar a sua mente em um objeto ou alguma ação em particular. Essa prática tem sido comumente inserida e utilizando campo da Terapia Cognitivo Comportamental, pois promove o relaxamento corporal, calma, tranquilidade e um estado de paz. O período universitário é marcado por diversas dificuldades acadêmicas e pessoais, o que pode desencadear diversos problemas de ansiedade e depressão. Nesse sentido, a meditação é considerada uma ferramenta útil e benéfica no meio acadêmico, auxiliando para o bem-estar físico, mental e emocional dos estudantes. **Objetivo:** Relatar os benefícios da meditação aplicada nos alunos do quarto período de Fisioterapia da Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE-RN). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre um momento de meditação promovido na IV semana de Seminários Integradores e Ensino/Serviço/Comunidade (SIESCFI) da FACENE-RN. A meditação foi realizada durante 20 minutos por meio dos comandos do aplicativo Lojong, com os alunos posicionados em decúbito dorsal sobre os tatames de EVA e com as luzes apagadas, promovendo um ambiente mais calmo. **Resultados e discussão:** Durante o momento universitário, os estudantes se deparam com inúmeros desafios, podendo desencadear diversos problemas psicológicos, como estresse, ansiedade e depressão. A saúde mental é um determinante essencial para o bom desenvolvimento acadêmico, e para isso, torna-se necessário a elaboração de estratégias que auxiliam no bem estar psicológico. Estudos indicam que as práticas meditativas podem trazer resultados positivos relacionados à redução de pensamentos distrativos e negativos, aumentando o desempenho da atenção e fixação dos conteúdos durante as aulas. Após o momento de meditação foi notório os benefícios físicos e mentais oriundos dessa atividade, pois ele repercutiu diretamente na evolução da concentração dos estudos e aprendizados. **Considerações Finais:** Com a experiência relatada foi possível comprovar os benefícios da pratica meditativa e a sua importância no meio acadêmico, podendo ser considerada uma ferramenta de grande utilidade para a redução de problemas mentais durante o período de graduação.

**Palavras chave:** Meditação, Universitários, Benefícios.

## **ARTETERAPIA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DE MOSSORÓ: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Mariana Lara Cabral Viana; Sabrina Raquel de Oliveira; Karen livia Costa Carvalho; Gessica Mayara Costa Bezerra; Wandeclebson Ferreira Júnior.

Faculdade Nova Esperança de Mossoró  
marianalaracv@gmail.com

### **Resumo**

**Introdução:** A partir da luta antimanicomial, abre-se caminho para a reforma psiquiátrica e inaugura-se uma nova forma de cuidado, amparada juridicamente pelos ganhos da lei 10.216 de 2001, tornando possível fornecer um lugar tanto físico como social mais humanizado para aqueles vistos como “loucos” nos antigos manicômios. A arteterapia surge então como uma possibilidade de trabalho no hospital psiquiátrico, utilizando recursos artísticos com finalidade de expressão e promoção de saúde mental. **Objetivo:** Relatar a experiência da utilização da arteterapia como ferramenta terapêutica de expressão e potencializadora da saúde mental de pacientes do hospital psiquiátrico de Mossoró. **Método:** A intervenção foi realizada por cinco participantes da Liga Acadêmica de Psicologia e Subjetividades da FACENE/RN no semestre letivo de 2021.2, com os usuários do gênero masculino do hospital psiquiátrico. A ação se dividiu em dois dias, concretizada com a utilização de papéis aquarela, tinta guache e pincéis, com a orientação para pintura livre. **Resultados:** Emergiram nos desenhos principalmente a saudade de casa e o anseio de voltar a realizar as atividades e execução de papéis de antes das internações. Esse aspecto foi percebido a partir da representação da figura do lar, seja no formato de uma casa, carro ou no nome e representações de familiares. Além disso, as artes também contavam suas histórias de vida, sonhos e traziam aspectos das suas identidades, tendo a fé como uma importante aliada no desenvolvimento da resiliência. **Conclusão:** Ficou evidente a importância da arteterapia como aliada terapêutica no tratamento de pacientes com transtornos mentais, visto que, por meio dela, possibilita-se um caminho para fala, ainda que não verbal. Nesse sentido, dar voz a sentimentos e emoções por meio da pintura, configura-se como um mecanismo potencializador no que diz respeito às formas de expressão, em que sonhos, sentimentos e saudades podem ganhar forma e ser acolhidos e trabalhados.

**Palavras-chave:** Arteterapia, Hospital Psiquiátrico, Saúde Mental, Relato de Experiência.





# III SESEIC

III SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE,  
EXTENSÃO E INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FACENE/RN



Faculdades de Enfermagem e  
de Medicina Nova Esperança  
De olho no futuro

## VIAGEM DE FANTASIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO PARA OS USUÁRIOS DO CAPS MARIANA NEUMAM VIDAL

Amanda Sousa Araújo; Carolina da Silva Matoso; Antonio Costa de Souza Neto.

Faculdade Nova Esperança de Mossoró  
amandaousa14@gmail.com

### Resumo

O CAPS é um serviço que desenvolve-se em sentido da construção de vínculos e rede de apoio para os usuários com transtornos persistentes graves, ressaltando a liberdade, autonomia e inserção cultural, para estabelecer um espaço que atinja significados no dia a dia dos sujeitos. Por meio dessa ferramenta a saúde mental produz um sentido único e especializado na humanização do cuidado, utilizando uma equipe multiprofissional para acolher o indivíduo como um todo. Desse modo, o equipamento é um dispositivo de trocas, aprimorando o cuidado por meio do significado e da voz desses sujeitos, no suporte da crise e em diversos processos da vida, como fonte de manutenção social e da saúde mental. Este relato teve como objetivo estimular o aqui-e-agora através de um marco vivencial presente por meio da viagem de fantasia. A intervenção presente é referente ao Estágio Supervisionado I, tendo como mediadoras as estagiárias do curso de psicologia. Participaram da experiência 10 indivíduos, tendo como recursos uma caixinha de som com música relaxante para estimular o ambiente propício para fantasia, o alongamento do corpo mediante a descontração dos músculos, e um texto norteador acerca da meditação. A técnica dispôs a partir da condução a imaginação da praia para promover a centralização da mente por meio de um ambiente relaxante. Observou-se bons resultados acerca da viagem de fantasia como uma experiência relaxante e positiva por revisitar o ambiente da praia. Vale destacar o encontro íntimo dos participantes no período da viagem, acerca do aprofundamento emocional do imaginário para o real, notando questões que passam despercebido que estão fazendo parte do momento através de formulações fantasiosas. Foi descrito pelos usuários de maneira singular objetos visualizados na praia, a citar, concha, peixe, pôr do sol, arpa. Dado o exposto, notou-se que nem todos participantes construíram o imaginário do objeto, no entanto, não houve interferência na fluidez do relaxamento ou na aproximação das emoções individuais. Observou-se através da experiência a potência promovida pela técnica diante da aproximação do sujeito com a imaginação em sentido do encontro com a consciência, ressaltando formas de expressões emocionais por meio da fantasia.

**Palavras-chave:** Saúde Mental, Aqui-e-Agora, Relaxamento, Transtorno Mental, Psicologia.



# III SESEIC

III SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE,  
EXTENSÃO E INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FACENE/RN



Faculdades de Enfermagem e  
de Medicina Nova Esperança  
De olho no futuro

## DISCUTINDO SETEMBRO AMARELO PELO OLHAR DA PSICOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karen Livia Costa Carvalho; Alessandra Peixoto de Oliveira; Gêssica Mayara Costa Bezerra; Mariana Lara Cabral Viana; Wandeclebson Ferreira Júnior.

Faculdade Nova Esperança de Mossoró  
karenliviacarvalho@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** Sendo um equipamento de atendimento da Atenção Básica à Saúde, a Unidade Básica de Saúde serve como porta de entrada quando se trata do cuidado voltado à saúde coletiva e individual. Segundo o Ministério da Saúde, a Atenção Básica abrange a promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças, diagnósticos e tratamentos. Ações voltadas à psicoeducação com enfoque no empoderamento da população são essenciais para o conhecimento das problemáticas que rodeiam a população. **Objetivos:** Relatar experiência na UBS Dr. Naelson Bezerra, localizada na cidade de Upanema/RN, na qual utilizou-se a roda de conversa na sala de espera como forma de ampliar o olhar sobre a campanha do Setembro Amarelo e a prevenção ao suicídio. **Metodologia:** A intervenção foi realizada em 2021.2 por duas participantes da Liga Acadêmica de Psicologia e Subjetividades da FACENE/RN com usuários que aguardavam atendimento na UBS. A roda de conversa durou em média 45 minutos e foram utilizadas ferramentas como cartas do quebra-gelo Valorização da Vida, que continha mitos e verdades, e o próprio debate acerca da temática. **Resultados:** Observou-se nas falas que muitas dúvidas e estereótipos ainda são constantes quanto a prevenção ao suicídio. Essa percepção foi possível com base nos momentos de informação a respeito de aspectos como dados que mostram, de maneira geral, idade e potenciais motivos do comportamento suicida. Além disso, notou-se o interesse na busca por conhecer meios de suporte às pessoas em sofrimento que apresentam ideações ou já cometeram tentativa de suicídio. **Considerações finais:** A partir da ação, ressalta-se a importância do debate sobre o suicídio frente a insegurança da população acerca de como auxiliar pessoas em sofrimento psíquico. Nessa perspectiva, é possível constatar a necessidade de empoderar a população acerca dos equipamentos públicos e privados disponíveis que podem ajudar nesse tipo de situação, a fim de deixá-la ciente tanto quanto a necessidade de pedir ajuda, como onde buscá-la.

**Palavras-chave:** Setembro Amarelo, Unidade Básica de Saúde, Saúde Mental, Relato de Experiência.



# III SESEIC

III SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE,  
EXTENSÃO E INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FACENE/RN



Faculdades de Enfermagem e  
de Medicina Nova Esperança  
De olho no futuro

## CONSTRUINDO DIÁLOGOS SOBRE O SETEMBRO AMARELO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CRAS BARROCAS

Géssica Mayara Costa Bezerra; Carolina da Silva Matoso; Francisco Erik Freire Maia; Sabrina Raquel de Oliveira; Jordanya Reginaldo Henrique.

Faculdade Nova Esperança de Mossoró  
gessicabezerra1@gmail.com

### Resumo

O Centro de Referência de Assistência Social - CRAS é uma unidade pública de proteção social, instalada em áreas de maior vulnerabilidade social, no qual, desenvolvem-se atividades voltadas para potencialização da comunidade, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. A referida experiência teve como objetivo proporcionar diálogos, reflexões, sanar dúvidas relacionadas ao suicídio e fortalecer a campanha de setembro amarelo. Na experiência com o grupo de mulheres do CRAS Barrocas, questões como o sofrimento psíquico emergem, evidenciando-se, contextos de violência, lutos mal elaborados, transtornos depressivos e bipolar, atrelados as usuárias e a pessoas próximas, fortalecendo-se assim, a necessidade do diálogo acerca do suicídio e seus impactos. A intervenção foi mediada por três integrantes, da Liga Acadêmica de Psicologia e Subjetividades da Facene-RN – LAPSIS, no semestre de 2021.2, com a participação de 15 mulheres, tendo como proposta interventiva, discorrer sobre os indícios do sofrimento psíquico, os mecanismos de fortalecimento de saúde mental e os estigmas que rodeiam o suicídio. A atividade foi iniciada com a apresentação das estudantes e do tema proposto, e em seguida a facilitação do diálogo sobre as temáticas pertinentes ao setembro amarelo. Notou-se, durante a discussão, uma grande fluidez dos relatos sobre as próprias experiências das participantes, diante de lutos mal elaborados, envolvendo mortes violentas relacionadas a criminalidade e em consequência do suicídio, bem como, relatos sobre a importância da família e da fé como suporte. Destacou-se também, o surgimento de dúvidas referente aos sinais que pessoas em sofrimento psíquico podem transparecer. Observou-se uma discrepância nas falas de algumas integrantes do grupo, no qual afirmaram que ‘pessoas próximas não deram sinais’. Após a informatização de como identificar indícios de ideação suicida, tais como, a existência de transtornos mentais, incidência de suicídio na família e discursos abordando a falta de sentido da vida, foi identificado mudanças de crenças pré-concebidas. Evidenciou-se, a partir da intervenção, a importância do diálogo sobre a temática abordada, bem como, a construção de espaços de troca de conhecimento e experiências, gerando assim, maior reflexão sobre o suicídio e suportes para sua prevenção.

**Palavras-chave:** Saúde Mental, Setembro Amarelo, CRAS, Suicídio, Psicologia.

## EVIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS DO CAPIM SANTO (*CYMBOPOGON CITRATUS*) PRESENTES NA LITERATURA CIENTÍFICA

Luana Nirley Penha da Silva; Érica Beatriz Pinto de Souza; Mateus da Silva Oliveira; Beatriz Farias da Costa; Geovan Figueirêdo de Sá-Filho.

Faculdade Nova Esperança de Mossoró  
luananirley@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** As plantas medicinais têm se destacado na sociedade há milhares de anos, principalmente no preparo de chás, seja como agente terapêutico ou como complemento da alimentação. É de fundamental importância conhecer bem a planta, incluindo seus benefícios e malefícios que pode trazer a saúde humana após sua ingestão. Para tanto, o *Cymbopogon citratus* é popularmente conhecido como capim santo, erva príncipe, capim cidreira, capim limão, dentre outros. O capim santo é indicado para diversos fins terapêuticos. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo analisar as informações das ações terapêuticas da planta *Cymbopogon citratus* presente na literatura científica. **Metodologia:** Este estudo refere-se à reunião de um conjunto de informações através de pesquisa integrativa na literatura científica, para identificação do potencial terapêutico do *Cymbopogon citratus*. O levantamento bibliográfico se deu através das seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO); National Library of Medicine (PUB-MED) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados:** Com base no levantamento dos estudos presentes na literatura acerca do *Cymbopogon citratus*, encontrou-se que os compostos de mirceno, citral e seus isômeros (geranial e neral) são os responsáveis pela presença de efeito fitoterápico de analgesia. Além disso, o capim santo apresenta bons resultados para ajudar no tratamento de pacientes hipertensos, assim como um calmante. Ademais, não foram identificadas informações sobre possíveis efeitos adversos em consequência da ingestão dos extratos da *C. citratus*. **Considerações finais:** Diversos fatores vêm contribuindo para o uso de plantas medicinais na saúde da população, principalmente os chás, que são utilizados com base na comprovação terapêutica ou pelo saber popular passado em gerações. E que vem sendo empregada continuamente por fácil aquisição e consumo. Não há relatos de consequências nocivas no uso do capim-santo. No entanto, é de suma importância o acompanhamento de um profissional na conduta terapêutica do Capim Santo, sendo proporcionado uma maior segurança em seu consumo.

**Palavras-chave:** *Cymbopogon citratus*, Plantas medicinais, Fitoterápico, Ações terapêuticas.



# III SESEIC

III SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE,  
EXTENSÃO E INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FACENE/RN



Faculdades de Enfermagem e  
de Medicina Nova Esperança  
De olho no futuro

## DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS LÚDICOS E EDUCACIONAIS PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNOS NEURO MOTORES E DE ATENÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Wermeson David da Silva; Mariana Batista Maia da Silva; Milena Matos de Souza; Lilianilles Pinheiro Dias; Jaíza Marques Medeiros e Silva

Faculdade Nova Esperança de Mossoró

### Resumo

**Introdução:** Os déficits neuro motores e de atenção em crianças são bastante prevalentes, cabendo ao fisioterapeuta diversificar suas formas de atuação com o paciente pediátrico, podendo ser necessária a inclusão de recursos lúdicos e educacionais durante as sessões de fisioterapia. **Objetivo:** socializar a experiência de desenvolvimento de jogos lúdicos e educacionais para tratamento fisioterapêutico em crianças com déficits neuro motores e de atenção. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir da vivência de atividades realizadas nos Seminários Integradores e Ensino/Serviço/Comunidade V (SIESC V), componente obrigatório da Faculdade Nova Esperança de Mossoró/RN, instituído no quinto período da graduação de fisioterapia. O SIESC V teve como tema tecnologia com foco na reabilitação, sendo um dos seus eixos principais o desenvolvimento de tecnologias assistivas. Inicialmente, foram realizadas orientações sobre o tema tecnologias assistivas de baixo custo. Posteriormente, através de leituras e discussões de artigos sobre o tema, houve reconhecimento da necessidade de desenvolver recursos lúdicos e educacionais para crianças que possuem déficits neuro motores e de atenção, enfatizando a melhoria desses aspectos no público infantil. **Resultados:** Com base nesse reconhecimento, foram elaborados três recursos: o primeiro recurso elaborado foi o mural do “eu quero”, que foi criado com o objetivo de melhorar a comunicação da criança com indivíduos ao seu redor, utilizando figuras autoadesivas de acordo com a necessidade da criança; o segundo recurso foi o “brincando com laços” que tem o objetivo de desenvolver a autonomia a criança com dificuldades sensoriais e motoras, principalmente crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e déficit motor, a abordagem interativa faz com que o treino cotidiano prenda a atenção da criança; o terceiro recurso foi intitulado “acerte aqui” que busca ampliar a interação do ato de movimentar com o pensamento, o intuito é que a criança acerte a bolinha em tubo identificado com um número e, a partir disso, pode se criar um jogo de pontuação. **Considerações finais:** as tecnologias assistivas são desenvolvidas para auxiliar e facilitar tanto condutas fisioterapêuticas como também a qualidade de vida diária do paciente. No caso do público infantil, elas servem tanto para prevenção de certos distúrbios como na reabilitação. Tais jogos funcionarão também como um retorno à sociedade, pois podem ser implementados aos atendimentos de fisioterapia no estágio de fisioterapia neurofuncional pediátrica.

**Palavras-chave:** Tecnologias Assistivas, Modalidades de Fisioterapia, Pediatria.



# III SESEIC

III SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE,  
EXTENSÃO E INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FACENE/RN



Faculdades de Enfermagem e  
de Medicina Nova Esperança  
De olho no futuro

## ANIME NARUTO COMO ESTRATÉGIA PARA VALORIZAÇÃO DA VIDA COM ADOLESCENTES

Maria Alice de Macedo Guedes; Mariana Cunha de Mello; Glória Hellen Ferreira de Mendonça;  
Raquel Lisandra dos Santos Emiliano; Dalila Lacerda Sobreira; Wandeclebson Ferreira Júnior.

Faculdade Nova Esperança de Mossoró  
alicemacedoguedes@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** O mês de setembro é marcado pela campanha voltada a prevenção ao suicídio e valorização da vida: o Setembro Amarelo. A partir disso, acadêmicos de Psicologia foram convidados pela UBS Dr. Aguinaldo Pereira para realizarem uma intervenção conjunta na escola Palas Atena de Mossoró/RN, sendo os adolescentes o público alvo. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação que visou proporcionar um espaço de reflexão e identificação para estimulação da valorização da vida. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência. A ação aconteceu na Escola Palas Atena, em Mossoró/RN, de forma presencial, com um público de aproximadamente 60 adolescentes, com idades entre 12 e 14 anos. Para abordar a temática da valorização da vida, três facilitadoras, graduandas no curso de Psicologia, usaram como instrumento de diálogo uma analogia com o Anime Naruto, visando uma maior identificação e interação com os adolescentes. Enquanto a história era narrada, simultaneamente era tocado um instrumental para favorecer reflexão e imersão. Além disso, foram confeccionados bilhetes com a frase “O mundo é melhor com você nele.” em doces que foram entregues para cada adolescente. **Resultados e Discussão:** Os adolescentes que participaram da intervenção engajaram-se frente à temática da valorização da vida. Foi possível notar que a atenção concentrada dos mesmos se manteve consistente durante a fala das facilitadoras. Ao final da intervenção, os estudantes relataram que acharam a proposta surpreendente e que se sentiram representados pela história dos personagens. Com isso, destaca-se a importância de desenvolver intervenções que considerem o universo que o público adolescente está inserido, pois além de proporcionar um maior interesse e um melhor engajamento, a estratégia também corrobora para uma melhor reflexão e identificação, gerando melhores resultados. **Considerações finais:** Avalia-se a experiência como exitosa. Ao analisar os resultados da atividade, pode-se perceber, a princípio, a importância de abordar temas de relevância social com os adolescentes, haja vista que essa fase configura-se como uma época de transformações e mudanças no corpo, na mente e nas relações. Além disso, ressalta-se a necessidade de trabalhar esses temas de forma lúdica e acessível, de acordo com o público alvo, além de incluir, nos ensinamentos básicos e médio, estruturas curriculares que sejam capazes de se adaptar ao perfil dos alunos, abordando temas atuais e que se conectem à sua realidade.

**Palavras-chave:** Setembro Amarelo; Valorização da Vida; Anime; Adolescentes; Relato de Experiência.



## **A IMPORTÂNCIA DE IDENTIFICAR EMOÇÕES NA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Alessandra Peixoto de Oliveira; Maria Alice de Macedo Guedes; Dalila Lacerda Sobreira;  
Wandeclebson Ferreira Júnior.

Faculdade Nova Esperança de Mossoró  
alessandrall350@gmail.com

### **Resumo**

**Introdução:** As emoções podem ser definidas como um conjunto de condições complexas e momentâneas provenientes de experiências afetivas, com impactos tanto psicológicos como fisiológicos. Saber reconhecê-las é crucial para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional de uma pessoa. Assim, é importante que essa temática seja abordada desde a infância, oportunizando à criança a compreensão de emoções como medo, felicidade, raiva ou tristeza fazem parte de seu ser. **Objetivo:** Relatar a experiência do favorecimento um espaço lúdico para identificação das emoções com crianças e adolescentes. **Metodologia:** A ação ocorreu em 2021.2 na Escola Futuro, Mossoró RN, com duas facilitadoras. A ação foi dividida em dois momentos, de acordo com a faixa etária dos alunos. O primeiro momento contou com a participação de crianças entre 6 e 10 anos e, como recurso lúdico, utilizou-se uma canção sobre as emoções a partir da qual cada criança teria que interpretar o que a música pedisse. Também foram confeccionadas placas com rostos de diferentes emoções que foram apresentadas de forma teatral. O segundo momento foi realizado com crianças e adolescentes entre 11 e 12 anos. Nesse caso, o recurso lúdico abordado foi um dado das emoções que foi confeccionado pelas facilitadoras. Cada participante convidado à frente usaria o dado e deveria relatar uma situação que gerasse a emoção selecionada. **Resultados e Discussão:** Os participantes que estiveram nos dois momentos engajaram-se nas dinâmicas propostas, tanto entre si como com as facilitadoras. O primeiro momento foi direcionado à identificação das emoções, com a expressão do significado que tinham para eles. Dessa forma, foi percebida a importância de proporcionar um espaço dinâmico e seguro para que as crianças pudessem expressar o que sentiam e identificar suas emoções. No segundo momento, com o dado, crianças e adolescentes puderam expressar seus sentimentos de forma lúdica, além de ouvir o que os pares tinham a dizer. **Considerações finais:** A identificação e a expressão das emoções precisam ser trabalhadas desde a infância de uma forma dinâmica para que seja possível compreendê-las e administrá-las. A criança precisa de um espaço confiável e aberto para expor as suas emoções sem julgamentos e saber respeitar os seus limites e o do outro. A partir disso, a experiência relatada constitui-se como enriquecedora para a formação das facilitadoras enquanto estudantes, pois a observação da forma como os participantes aderiram à proposta serviu para melhor compreender esse público, motivando mais produções voltadas a ele.

**Palavras-chave:** Emoções, Ludicidade, Crianças, Adolescentes, Relato de Experiência.



# III SESEIC

III SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE,  
EXTENSÃO E INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FACENE/RN



Faculdades de Enfermagem e  
de Medicina Nova Esperança  
De olho no futuro

## COLANGITE ESCLEROSANTE PRIMÁRIA: IMPORTÂNCIA DA MEDICAÇÃO MANIPULADA EM SEU TRATAMENTO.

Nadja Kaline de Souza Oliveira; Ariany Cibely Alves Moura; Francisco Barbosa Junior; Lavinia Rebeca Viana Cabral; Luana Nirley Penha da Silva; Patricia Araujo Pedrosa do Vale.

Faculdade Nova Esperança de Mossoró  
nadja.kaline@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** A colangite esclerosante primária (CEP) consiste em uma doença idiopática, cujas características são definidas como inflamação e fibrose nos ductos biliares, podendo apresentar um quadro clínico com variação e uma evolução vagarosa para cirrose hepática. Tem prevalência em pessoas do sexo masculino, onde, os sintomas iniciais podem se manifestarem de formas variadas. **Objetivo:** Identificar os benefícios da manipulação de medicamentos para o tratamento de doenças hepáticas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa, do tipo descritiva. O levantamento foi realizado no mês Agosto de 2021 utilizando as bases de dados Google Acadêmico e Scielo, através das palavras-chave: “colangite esclerosante”, “tratamento” e “medicamentos manipulados”. Os critérios de inclusão foram artigos originais, publicados nos últimos dez anos e disponíveis na íntegra em português. Teve-se como critério de exclusão, trabalhos que divergem da temática, duplicados e revisões de literatura. **Resultados:** Verificou-se a inexistência de um tratamento específico para a CEP, a terapêutica é voltada para a sintomatologia: prurido, fadiga, osteoporose e deficiência das vitaminas hidrossolúveis. No entanto, destaca-se o uso do ácido ursodesoxicólico (AUDC) quando há a associação da CEP com a doença inflamatória intestinal (DII); doses intermediárias desse fármaco (17mg/kg a 23mg/kg por dia) demonstram bons resultados em relação a evolução da doença, observando a importância do ajuste de dose. Assim, é possível observar a importância da medicação manipulada para o tratamento em doses adequadas ao perfil do paciente, uma vez que, a AUDC é comercializado em comprimidos nas seguintes concentrações: 50mg, 150mg e 300mg, onde, em alguns casos, é necessário partir o comprimido, indeterminando a real concentração de fármaco ingerido, como também, expondo o paciente a sobredosagem e efeitos tóxicos. **Considerações finais:** Para o tratamento eficaz, é determinante o medicamento adequado em doses efetivas e seguras. Dessa maneira, é observado a importância do medicamento manipulado, a partir das necessidades do organismo do paciente, em especial, as variação de conteúdo além dos limites recomendados em medicamentos que requer doses individualizadas.

**Palavras-chave:** Manipulação, Colangite Esclerosante, Primária, Tratamento.





# III SESEIC

III SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE,  
EXTENSÃO E INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FACENE/RN



Faculdades de Enfermagem e  
de Medicina Nova Esperança  
De olho no futuro

## EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COM SERVIDORES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE LAYRE ROSADO – MOSSORÓ/RN: MOTIVAÇÃO

Êndya Vanessa da Silva Oliveira; João Vinicius Bezerra Marques; Lavinia Oliveira Soares; Lavinia Taís Mendes Alves; Nicole Fernandes Carlos; Joseline Pereira Lima.

Faculdade Nova Esperança de Mossoró  
vanessinhaoliveira115@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** É notório que a motivação no ambiente de trabalho é um fator primordial para uma assistência de qualidade. Tal fato, foi primordial na escolha do tema a ser abordado na Unidade Básica de Saúde Layre Rosado – Mossoró/RN, onde foi discutido sobre a importância do profissional de saúde, Educação Permanente e vivência dos mesmos. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicas(o) do curso de Enfermagem em uma ação na Unidade Básica de Saúde (UBS) Layre Rosado em Mossoró/RN, tratando sobre a importância dos profissionais de saúde e a motivação no coletivo e individual. **Desenvolvimento:** A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma maneira de aprendizagem cotidiana onde está comprometida com os coletivos. Busca alternativas e soluções para os problemas de saúde reais vivenciados pelas pessoas e grupos em suas realidades. Assim, o momento de pandemia causado pelo COVID-19, deixou a equipe multiprofissional da UBS fragilizada pelas diversas situações que tinham de enfrentar diariamente, precisando de um momento de EPS não somente para exaltar a importância de cada um, mas também motivá-los a continuar. **Descrição da experiência:** . A turma foi dividida em três grupos, onde o primeiro falou sobre a importância de cada profissional na equipe e para a população. O segundo grupo com a temática motivacional, e o terceiro com dinâmicas interativas. Para isso, nós que ficamos responsáveis pela segunda temática, elaboramos uma breve explicação sobre o tema, motivação profissional, abordando o significado, os tipos que podemos encontrar, quais benefícios a motivação trás, alternativas para desmotivação e um quadro como dinâmica instigado a participação de todos. **Resultados e discussões:** Inicialmente, na apresentação foi perceptível um certo receio por parte dos profissionais, mas durante o momento de conversa observou-se uma resposta positiva entre a maioria deles, pois houve interesse dos mesmos acerca da temática abordada. Expressaram os momentos bons, ruins e depoimentos de encorajamento. **Conclusão/Considerações finais:** Por conseguinte foi observado a importância de promover a educação permanente em saúde, principalmente para profissionais da rede pública, uma vez que se encontravam sem motivação para executar o trabalho, tendo em vista que vinham de um ano muito conturbado decorrente da Covid-19, além do estresse diário.

**Palavras-Chave:** Educação Permanente, Saúde, Motivação.



# III SESEIC

III SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE,  
EXTENSÃO E INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FACENE/RN



Faculdades de Enfermagem e  
de Medicina Nova Esperança  
De olho no futuro

## A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE FRENTE A PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Renalison Rebouças de Mendonça; Jennifer Stefani Bessa Ferreira; Ana Beatriz Oliveira Fernandes.

Faculdade Nova Esperança de Mossoró  
renalisonmendonk@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** O novo coronavírus trouxe desestabilização nos serviços de saúde e nos processos de trabalho dos profissionais da área da saúde, gerando necessidade de busca por conhecimentos para enfrentar essa situação. A educação permanente em saúde, que consiste na busca pela transformação dos serviços, do ensino e da condução do sistema de saúde, aliando educação-saúde-práticas inovadoras de trabalho, vem sendo um fator importante para auxiliar a equipe. **Objetivo:** Descrever a importância da educação permanente em saúde frente a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Realizou-se remotamente, via Google Meet, no período de 12/04/2021 a 16/04/2021, na disciplina Seminários Integradores de Ensino/Serviço/Comunidade V (SIESC V), no curso de Enfermagem da Faculdade Nova Esperança de Mossoró (FACENE-RN). Inicialmente, o conceito de educação permanente foi estudado, para nortear o desenvolvimento da ação de saúde. Posteriormente, a partir de uma roda de conversa virtual com uma enfermeira, do hospital regional, foram discutidas as principais mudanças que ocorreram no atendimento hospitalar, decorrentes da pandemia, e como a educação permanente influenciou nesse processo. Após essa abordagem e discussão, pactuou-se a criação de infográficos que seriam explanados nas redes sociais. Para a elaboração desses, um referencial teórico foi visitado, bem como plataformas digitais para a elaboração de vídeos didáticos. Foram produzidos pelos discentes três infográficos, que dispunham sobre: O que é a educação permanente?; Como são feitas as ações de educação permanente? e Qual a importância da educação permanente no enfrentamento da pandemia?. **Resultados e Discussão:** A partir do proposto, expôs-se de maneira concisa e de modo geral, a importância da educação permanente no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, trazendo pontos com informações sobre o vírus, as capacitações mais relevantes para o cenário atual e uma mensagem de motivação, para o receptor. Após a produção, o infográfico foi direcionado às redes sociais, onde pôde-se alcançar um engajamento e visibilidade maior para o material produzido. Resultando assim, em uma colaboração para o desenvolvimento de práticas de educação permanente aos trabalhadores da área da saúde. **Considerações finais:** A educação permanente em saúde contribui com capacitações dos profissionais, considerando não só o problema do paciente, mas também princípios biopsicossociais do mesmo e de todo o contexto onde esse trabalhador está inserido. Portanto, a educação permanente faz-se necessária, assim como as discussões sobre sua importância, uma vez que a equipe consegue ser melhor instruída sobre a maneira correta e no cuidado assistencial ao paciente nos seus diferentes processos de saúde e doença.

**Palavras-chave:** Coronavírus, Educação permanente, Infográfico.



# III SESEIC

III SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE,  
EXTENSÃO E INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FACENE/RN



Faculdades de Enfermagem e  
de Medicina Nova Esperança  
De olho no futuro

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE FRENTE À CONSCIENTIZAÇÃO DA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jennifer Stefani Bessa Ferreira; Renalison Rebouças de Mendonça; Fabíola Chaves Fontoura.

Faculdade Nova Esperança de Mossoró  
jennastefani2.0@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** O câncer de mama destaca-se mundialmente por seu caráter letal e por ser um dos mais frequente em mulheres, contudo, detectando-o precocemente maiores são as chances de cura. A educação em saúde, defronte ao câncer de mama, é um método importante, devendo ser conduzida pela equipe de saúde, auxiliando na prevenção e promoção à saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de atividade de educação em saúde frente à conscientização da prevenção do câncer de mama. **Metodologia:** Foi realizado, durante o período de 25/10/2021 a 29/10/2021. Tratou-se de um relato de experiência sobre atividade vivenciada pelos alunos de graduação em Enfermagem, numa proposta da disciplina Seminários Integradores de Ensino/Serviço/Comunidade VI, em outubro de 2021, no Centro de Referência em Assistência Social do Alto de São Manoel, em Mossoró. Realizadas atividades a partir de explanação oral das ideias sobre a temática e duas dinâmicas para interação entre as participantes. Por fim, foi distribuído às participantes um mimo como agradecimento pela presença, anexado a um pequeno folder com orientações gerais sobre o tema, confeccionado para fixação do conteúdo debatido. **Resultados e Discussão:** Expôs-se de maneira concisa, didática e lúdica, a importância da prevenção do câncer de mama, por meio de técnicas de rasteio e acompanhamento das mamas. Trazendo, ainda, pontos com informações importantes sobre o autoexame das mamas e a maneira correta de o fazê-lo. Houve a distribuição de bexigas com formato de mamas, para auxiliar nos cuidados do autoexame e, depois, a outra dinâmica escolhida, que foi a de “mitos e verdades”, com cerca de 15 afirmações, sobre o câncer de mama. As participantes foram divididas em 2 pequenos grupos para essa atividade, a fim de identificar qualquer anormalidade e, ainda, um momento para desmistificar alguns conhecimentos da população, acerca das possíveis consequências desse tipo de câncer através da dinâmica “mitos e verdades”. Gerou-se, assim, benefícios, com a colaboração da comunidade, como a conscientização e desenvolvimento de práticas de educação em saúde. **Considerações finais:** O trabalho realizado contribuiu para a formação acadêmica dos alunos, pois, pode-se alinhar os conhecimentos abordados em sala e em pesquisa, e transmiti-los para a população presente, fazendo com que o conhecimento não se encontrasse apenas no ambiente acadêmico, entre profissionais e alunos, mas para toda a população. Ademais, a atividade permitiu uma construção concreta e positiva com a população e também a dinamização do conhecimento.

**Palavras-chave:** Câncer de mama, Promoção à Saúde, Educação em saúde.



# III SESEIC

III SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE,  
EXTENSÃO E INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FACENE/RN



Faculdades de Enfermagem e  
de Medicina Nova Esperança  
De olho no futuro

## **AUTOCUIDADO DE CUIDADORES NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE TIBAU: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Raquel Lisandra dos Santos Emiliano; Maria Alice Macedo Guedes; Dalila Lacerda Sobreira; Gloria Hellen Ferreira de Mendonça; Karen Livia Costa Carvalho; Wandeclebson Ferreira Júnior.

Faculdade Nova Esperança de Mossoró  
lara.raquel.lara18@gmail.com.

### **Resumo**

**Introdução:** A implantação das Unidades Básicas de Saúde (UBS) chega como uma forma de cuidado preventivo e é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). A UBS compõe uma rede de apoio para promoção à saúde e prevenção de doenças em conjunto com a população matriciada pela rede. As UBS ofertam serviços que motivam o sujeito na autonomia e de cuidados voltados em benefício da saúde psicossocial, além de promover ações de atenção integral da pessoa, incluindo seus cuidadores. **Objetivo:** Relatar a experiência de promoção do diálogo multiprofissional sobre autocuidado de cuidadores de usuários de uma UBS. **Metodologia:** Este relato de experiência é proveniente de uma ação interventiva de uma graduanda de Psicologia da FACENE/RN em 2021.2, representando a Liga Acadêmica de Psicologia e Subjetividades na UBS da cidade de Tibau/RN. A ação foi mediada por vários profissionais de saúde da unidade e teve como público alvo dez cuidadores dos usuários de Saúde Mental. A ação foi dividida em três etapas. **Resultados e Discussão:** A primeira fase foi liderada por uma psicóloga, com escuta empática para acessar e compreender as demandas dos presentes. Existiram falas voltadas para o sofrimento psíquico, os estigmas dos transtornos mentais e as dificuldades de atender às necessidades do outro. A profissional de Psicologia deixou o diálogo aberto, proporcionando o compartilhamento de vivências; o segundo momento teve a mediação de dois profissionais da Fisioterapia e o recurso utilizado foi uma técnica relaxamento; na terceira atividade de intervenção, a graduanda utilizou-se uma dinâmica que tinha como questão norteadora: "Quais são as três pessoas que vocês mais amam?". Com o questionamento, foi possível explorar temas como o amor próprio e os diferentes papéis nas relações em questão. Como esperado, os participantes não cogitaram, a princípio, a possibilidade de se colocarem entre as respostas. Com isso, foi pontuada a importância da autoestima e do cuidado de si como estratégia de melhoria da qualidade de vida e de promoção de saúde mental com apoio do compromisso e da autorresponsabilidade. **Considerações Finais:** Avalia-se o diálogo multiprofissional proporcionado na ação como potente, principalmente quanto a possibilidade de novos aprendizados e reflexões acerca da temática do cuidar de quem cuida. Trabalhar a escuta junto à psicoeducação mostrou-se como essencial para o êxito da intervenção.

**Palavras-chave:** Autocuidado, UBS, Cuidadores, Saúde Mental, Relato de Experiência.



## **A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO ENTRE PACIENTES SURDOS NO SERVIÇO DE SAÚDE DE MOSSORÓ/RN.**

Raimunda Luiza Neta; Francisco de Acací Viana Neto.

Faculdade Nova Esperança de Mossoró  
r.luiza87@hotmail.com

### **Resumo**

A universalidade da assistência do Sistema Único de Saúde significa que todas as pessoas têm direito aos cuidados de saúde, disponibilizados pela rede pública de saúde, tendo em vista que, os problemas causados pelo despreparo dos profissionais por não dominarem a Língua Brasileira de Sinais, isso dificulta o acesso da pessoa surda ao serviço de saúde, o que pode inferir diretamente na sua qualidade de vida. Dessa forma, objetiva-se com este trabalho compreender as dificuldades de comunicação enfrentadas pelas pessoas surdas matriculadas ou estão cursando do Centro Estadual de Capacitação de Educadores e Atendimento ao Surdo (CAS), no município de Mossoró, no estado do Rio Grande do Norte, a sobretudo no atendimento disponibilizado pelo serviço de saúde. Metodologicamente, tratou-se de uma pesquisa que foi desenvolvida a partir de abordagens Quanti-Qualitativas e sob caráter descritivo colocando em foco a população o universo que compreende as pessoas surdas do Centro Estadual de Capacitação de Educadores e Atendimento ao Surdo de Mossoró. A população da pesquisa foi composta de 49 pessoas, sendo que a amostra foi constituída 21 pessoas. O instrumento de coleta para obtenção dos dados foi operacionalizado por meio de um questionário on-line elaborado de maneira que possa atender aos objetivos propostos na pesquisa, além da aplicação pela pesquisadora em Libras, a partir da voluntariedade dos mesmos e da análise dos critérios de inclusão e exclusão, foram apresentados os objetivos da referida pesquisa e posteriormente possibilitado a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Contudo, a pesquisa foi aprovada pelo Comitê da Ética em Pesquisa (CEP), com número de protocolo 206/2020 e CAAE 28086820.0.0000.5179. Os resultados dessa pesquisa foram analisados, por meio de gráficos para facilitar o entendimento acerca do problema que foi estudado. Com base nos resultados obtidos no estudo, o trabalho apresentou os dados sociodemográficos de todos os participantes que compõem essa pesquisa mediante ao atendimento dos surdos no sistema de saúde pública. Um dos dados mais importantes dessa pesquisa se apresentou que 30% dos participantes informaram que sentem dificuldade devido à Dificuldade dos profissionais de saúde em dominar a Língua Brasileira de Sinais e a falta de interesse dos profissionais em se capacitar para oferecer um atendimento de qualidade, enquanto 20% dos participantes informaram a Ausência de um interprete ou tradutor de Libras e a ausência de estratégias para melhorar a comunicação e o atendimento à pessoa surda. Com a consideração final dessa pesquisa, nos permitem compreendermos a realidade de atendimento de saúde a respeito das dificuldades enfrentadas pelas pessoas surdas no serviço de saúde. Portanto, são de extrema importância o conhecimento e o domínio da Libras no atendimento a pessoa surda. Pois, assim como qualquer outra pessoa o surdo tem o direito de ter um atendimento de qualidade e se sentir seguro em todas as fases do atendimento.

**Palavras-chave:** Serviço de saúde, pacientes surdos, Libras.



# III SESEIC

III SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE,  
EXTENSÃO E INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FACENE/RN



Faculdades de Enfermagem e  
de Medicina Nova Esperança  
De olho no futuro

## PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Caroline Pereira dos Santos; Ana Clara Marinho Lima; Bianka Geiane da Silva Ribeiro; Livia Marília Silva Castro; Lucas Ewerton Rodrigues Gomes.

Faculdade Nova Esperança de Mossoró  
santcarolineana@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são atividades desenvolvidas através de ações interdisciplinares regulamentadas e inseridas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do Ministério da Saúde (PNPICS/MS). No Brasil, a sua utilização foi legitimada pelo Sistema único de saúde (SUS) no ano 2006, garantindo a integridade e a diversidade dos serviços de saúde. Atualmente são ofertadas 29 tipos de práticas integrativas, dentre elas, se tem a acupuntura, homeoterapia, cromoterapia, meditação, osteopatia e quiropraxia. A realização dessas atividades no ambiente universitário pode promover inúmeros benefícios, sendo essas consideradas recursos auxiliares para o bem-estar físico e mental dos discentes e funcionários da instituição. **Objetivo:** Relatar os benefícios das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no ambiente universitário. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos estudantes do 4º período de Fisioterapia da Faculdade Nova Esperança Facene Mossoró RN referente à temática abordada no SIESC IV. A abertura do evento foi realizada por meio de uma palestra remota referente às PICS. Ao decorrer da semana, a turma foi dividida em dois grupos com diferentes tarefas: Grupo 1: elaboração de sala sensorial que permitisse a estimulação dos cinco sentidos por meio da utilização de diferentes materiais. Para estimular os sentidos da audição, paladar, olfato e tato, foram utilizadas músicas, doces, perfumes e massagens, respectivamente. Já em relação à visão, os voluntários estavam com os olhos vendados. Grupo 2: Organização e práticas de alongamentos e meditação, através dos comandos realizados pelos alunos e pelo aplicativo “lojong”, e de momentos de relaxamento muscular realizando técnicas de liberação miofascial, ventosoterapia e massagens. **Resultados e Discussão:** As PICS são atividades capazes de desenvolver múltiplos benefícios no âmbito social, físico e mental. Após a semana em que as ações foram desenvolvidas, os voluntários relataram diversas vantagens oriundas dessas ações. Tanto no grupo 1, como também no grupo 2, foram observados através do relaxamento muscular proporcionado pelas técnicas aplicadas, a consequente diminuição do estresse, o que permitiu uma melhoria no rendimento acadêmico/profissional e nas atividades de vida diária. Além disso, os voluntários do grupo 1 também revelaram sensações de curiosidades provenientes da estimulação sensorial. **Considerações Finais:** A integração das PICS no ambiente universitário pode ser considerada uma ferramenta de grande utilidade, tendo em vista os diversos benefícios proporcionados aos estudantes, e também, aos funcionários da instituição.

**Palavras Chaves:** Terapias complementares, Relaxamento, Saúde, Universitários.



# III SESEIC

III SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE,  
EXTENSÃO E INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FACENE/RN



Faculdades de Enfermagem e  
de Medicina Nova Esperança  
De olho no futuro

## **SIMULAÇÃO REALÍSTICA REMOTA DE TELEATENDIMENTO NA DISCIPLINA DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Janeide do Nascimento Silva; Gabriel Fernandes Cavalcante de Paiva; Luanne Eugênia Nunes; Patrícia Araújo Pedrosa do Vale.

Faculdade Nova Esperança de Mossoró  
janeidesilva068@gmail.com

### **Resumo**

**Introdução:** A atenção farmacêutica é uma prática farmacêutica envolvida no contexto da assistência farmacêutica, compreendendo o contato direto do farmacêutico com o paciente, sendo uma etapa indispensável na segurança e eficácia do tratamento. Nesse contexto, requer habilidades de integrar o conhecimento de pacientes, doenças e medicamentos, visando a resolução de problemas relacionados aos medicamentos e, conseqüentemente, melhoria da qualidade de vida dos usuários. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma simulação realística de consulta farmacêutica na modalidade de teleatendimento, realizada de forma remota e síncrona, por alunos do curso de farmácia de uma instituição de ensino superior privada do Rio Grande do Norte. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre o impacto de metodologias ativas no aprendizado, como também, o potencial de simulações na capacitação acadêmica dos discentes para as situações cotidianas quanto profissionais. A metodologia possibilitou uma simulação de teleatendimento online. Para isso, a turma foi dividida em dois grupos, nos quais os componentes ficariam responsáveis pela elaboração do caso clínico sob a supervisão dos professores do componente curricular. Cada grupo elegeu um farmacêutico, um paciente e um acompanhante para realizar a dramatização dos casos previamente elaborados. Dessa forma, cada grupo ficou responsável por realizar a teleconsulta do grupo oposto, onde os demais membros participaram das demais fases do seguimento farmacoterapêutico através do método Dáder. Durante o desenvolvimento da atividade foi possível elaborar intervenções com o intuito de melhorar os resultados da farmacoterapia e conseqüentemente da qualidade de vida dos pacientes. Dentre as intervenções, foram apresentadas propostas terapêuticas farmacológicas e não farmacológicas, com isso os pacientes tiveram suas necessidades atendidas através de encaminhamentos para outros profissionais, bem como da elaboração de cartas de intervenções. **Resultados e Discussão:** A metodologia aplicada mostrou ser eficaz, tendo um retorno positivo das turmas que fizeram parte da experiência. De acordo com o levantamento, os discentes afirmam que o método aplicado desenvolveu habilidades clínicas e de comunicação verbal e não verbal, além de, introduzir a possibilidade do atendimento de maneira remota, prática em evidência devido a pandemia da Covid-19. **Considerações finais:** A dinâmica demonstrou ser exitosa, sendo um modelo aplicável a todos os cursos em ciências da saúde, configurando uma atividade inovadora que possibilita simular a vivência de futuros profissionais com pacientes, ampliando as possibilidades devido o formato remota. Contudo, é essencial a colaboração discente/professor, como tutor no fechamento dos casos clínicos, deliberando sobre os aspectos que requer um melhor aprofundamento dos estudos.

**Palavras-chave:** Teleatendimento, Atenção farmacêutica, Consulta farmacêutica, Metodologias ativas de ensino.



# III SESEIC

III SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE,  
EXTENSÃO E INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FACENE/RN



Faculdades de Enfermagem e  
de Medicina Nova Esperança  
De olho no futuro

## I CICLO DE CAPACITAÇÃO EM CENTRO CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Italo Ray de Andrade Silveira; Letícia Helena Menezes de Vasconcellos; Islana Mota de Lima Silva; Michelle de Lima Brito Moura; Bruno Marinho Pinto de Águila.

Faculdade Nova Esperança de Mossoró,  
italo.silveira@facenemossoro.com.br

### Resumo

**Introdução:** O desenvolvimento e a participação de Ligas Acadêmicas são uma importante ferramenta no processo de formação dos estudantes de medicina em todo o Brasil, haja vista o desenvolvimento de diversas habilidades e competências, proporcionando uma formação acadêmica diferenciada. Isso porque permite aos discentes se aproximarem de práticas extracurriculares diversificadas, aperfeiçoar seus conhecimentos teóricos e científicos, além de ser uma forma de aprendizagem estimuladora. O ensino em cirurgia na graduação requer essa visão particular, já que além de levar o estudante ao conhecimento da especialidade, passe por estimular vocações e, conseqüentemente, formar novos profissionais na área médica. **Objetivo:** Descrever a experiência da organização do evento intitulado “I Ciclo de Capacitação em Centro Cirúrgico”. **Metodologia:** Relato de experiência sobre a organização do evento “I Ciclo de Capacitação em Centro Cirúrgico”. Esse evento foi organizado entre a Liga Acadêmica de Cirurgia e Anatomia da FACENE (LACAF) e a Liga Acadêmica Multidisciplinar de Oncologia da FACENE (LAMOOF) em parceria com o Hospital Wilson Rosado. Ambas as ligas são compostas por discentes de Medicina a partir do 2º semestre, sendo o evento fechado e destinado aos membros das duas ligas. **Resultados e Discussão:** O evento foi organizado pelos membros diretores das duas ligas acadêmicas, no intuito de mobilizar os ligantes para um melhor entendimento dos componentes de um centro cirúrgico e também de como se comportar nesse ambiente. O curso contou com dois dias de aulas, dia 02/09/2021 sendo ministrada a aula de paramentação cirúrgica e no dia 15/09/2021 foi realizada a aula de fios e suturas. Os dois professores que ministraram as aulas são membros colaboradores das duas ligas acadêmicas e também do hospital parceiro. O processo organizativo, desde a programação até a execução, proporcionou uma grande integração entre os participantes das duas ligas acadêmicas, incluindo a estruturação dos espaços das aulas, dos locais e também na sistematização dos grupos. **Considerações finais:** A experiência vivida em toda organização do evento foi de grande relevância, visto que proporcionou para a equipe de diretores um novo olhar acerca da realização de um evento e da importância deste, possibilitando desenvolver novas atuações e conhecimentos. É importante salientar que esse curso apresentou benefício mútuo tanto para os membros diretores como também para os ligantes e professores colaboradores, possibilitando um intercâmbio de informações, vivências e também de redes de contato.

**Palavras-chave:** Centros Cirúrgicos, Ensino, Capacitação Acadêmica, Estudantes de Medicina, Contenção de Riscos Biológicos.



## PRINCÍPIO FUNDAMENTAL III E O ART. 5º DO CÓDIGO DE ÉTICA DO PSICÓLOGO

Matheus da Silva Medeiros; Amanda Leandro de Souza; Glória Hellen Ferreira de Mendonça; Pedro Lucas Silva; Wandeclebson Ferreira Júnior.

Faculdade Nova Esperança de Mossoró  
matheus.medeiros@facenemossoro.com.br

### Resumo

**Introdução:** A ética profissional é uma das bases de uma atuação comprometida com a formação e consequentemente com as potências de sua ciência. Sendo uma profissão necessariamente crítica, a Psicologia demanda de seus estudantes e profissionais o conhecimento do que se estabelece em seu código de atuação profissional, uma vez que no contato e prestação de serviços com/a pessoas e contextos diversos se faz necessário não apenas considerar como respeitar os variados aspectos dos processos de ser humano. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma entrevista com uma profissional da psicologia acerca do princípio fundamental III e do Art. 5º do Código de Ética Profissional do Psicólogo. **Metodologia:** A experiência, decorrente da disciplina Exercício Profissional do Psicólogo, foi efetivada por um grupo de estudantes do curso de Psicologia da FACENE/RN no semestre letivo de 2021.1. A entrevista semiestruturada foi realizada com uma psicóloga social, com questionamentos baseados no Código de Ética Profissional do Psicólogo e provenientes de um roteiro construído previamente na disciplina. Visando a qualidade da execução da entrevista, foram efetuadas diversas pesquisas dentro do Código de Ética Profissional para a elaboração das questões. Dada a situação pandêmica, o diálogo ocorreu por meio de uma videoconferência na plataforma Google Meet. **Resultados e Discussão:** A partir da entrevista com a profissional, observou-se que a base de seu trabalho está na responsabilidade social para com o contexto político, econômico e cultural, visando sempre contextualizar ambos os lados e aspectos em qualquer espaço envolvido. Além disso, ao verificar a arduidade do trabalho, nota-se a necessidade de uma escolha consciente quanto a área de atuação na Psicologia. Quando questionada se havia vivenciado alguma situação de calamidade pública, a entrevistada apontou a pandemia da COVID-19. Mencionou ainda atender muitas famílias em situações de vulnerabilidade, trabalhando com encaminhamentos à assistência social. Ainda, falou sobre ter sido ativa em movimentos sociais, autointitulando-se militante e afirmando que ao se posicionar frente a movimentos políticos, muitos estigmas relacionados à Psicologia podem ser desconstruídos. **Considerações Finais:** A partir da experiência, concluiu-se que os estudantes de Psicologia precisam estar sempre atentos em relação a estigmatização do profissional, a vulnerabilidade dos pacientes/clientes/usuários e a falta de acesso a tratamentos, dispendo de um olhar humanitário, ético e preparado para encarar, inclusive, calamidades públicas. Nesse contexto, a escrita científica ganha importância, auxiliando a compreensão das situações mencionadas e facilitando a disseminação de tais conhecimentos na sociedade.

**Palavras-chave:** Código de Ética, Ética Profissional, Psicologia, Entrevista, Relato de Experiência.



# III SESEIC

III SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE,  
EXTENSÃO E INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FACENE/RN



Faculdades de Enfermagem e  
de Medicina Nova Esperança  
De olho no futuro

## ORIENTAÇÃO DE PACIENTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SOBRE O USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriel Fernandes Cavalcante de Paiva; Elisa Maria Oliveira Basílio; Lucilene Kaline da Silva; Jucielia Kelly da Silva Macêdo; Luanne Eugênia Nunes

Faculdade Nova Esperança de Mossoró  
gabrielfernandes\_2001@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** Com o crescimento do uso de plantas medicinais e fitoterápicos cresce também a demanda de profissionais qualificados para orientar a população a respeito do uso correto dessas plantas, desconstruindo o pensamento de que “se é natural não faz mal”. Pois, os medicamentos fitoterápicos assim como os medicamentos sintéticos podem ser tóxicos pelo fato dele se originar de plantas que possuem diversas substâncias entre metabólitos primários e secundários. **Objetivo:** O trabalho teve como objetivo relatar a importância da orientação farmacêutica a respeito do uso racional de plantas e fitoterápicos para fins medicinais, a fim de evitar o surgimento de acidentes e intoxicações por uso incorreto dessas apresentações. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência da ação realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) Vereador Layre Rosado, localizada no bairro Alto do Sumaré na cidade de Mossoró/RN. Esta ação foi idealizada, como requisito obrigatório da disciplina Seminários Integradores e Ensino/Serviço/Comunidade V (SIESC V), e realizada pelos discentes do 5º período do curso de farmácia da instituição, sob orientação da docente responsável. Para realização da ação, foi confeccionada uma cartilha e três pomadas fitoterápicas e um painel, utilizados como ferramentas para orientação dos pacientes quanto a uso correto. **Resultados:** A ação ocorreu no período da manhã, no dia 27 de outubro de 2021, na UBS mencionada. Para realização, um local no espaço foi destinado para que os pacientes recebessem as orientações. Além da orientação individual, uma palestra foi realizada. Os pacientes receberam as pomadas para tratar sintomas respiratórios e lesões cutâneas superficiais. **Discussão:** A ação foi bem aceita pelos pacientes, que captaram bem as informações repassadas. O sucesso foi maior que o esperado, inferindo que a população estava necessitando de alguém que os orientassem a respeito do uso de plantas. As cartilhas e as formulações rapidamente esgotaram, demonstrando o quão essencial eram as informações ali contidas. **Conclusão:** Foi uma experiência em que todos os participantes saíram ganhando, pois a população saiu mais informada a respeito do uso de plantas e fitoterápicos. Para os alunos foi importante para adquirir mais experiência e conhecer outras realidades além da instituição, somando a todo o conhecimento adquirido durante o planejamento e execução da ação. Assim, o sucesso da intervenção demonstrou o quão essencial é ter profissionais que saibam orientar a respeito dos medicamentos fitoterápicos e plantas, produtos comumente utilizados da pela população.

**Palavras-chave:** Orientação farmacêutica, Fitoterápicos, Plantas medicinais, uso racional.

## **EDUCAÇÃO PERMANENTE E EM SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Francisca Vitória Barreto de Oliveira; Paula Gadêlha Maia; Fabíola Chaves Fontoura  
Leiliane Pinheiro Costa.

Faculdade Nova Esperança de Mossoró  
vitoriabarreto885@gmail.com

### **Resumo**

**Introdução:** Apesar dos altos números de casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis, a população ainda apresenta tabus e estranhamento ao discutir sobre este tema, culminando em necessidade de maiores informações. Como toda e qualquer problemática social e no âmbito da saúde, a educação vem sendo uma aliada à frente das mudanças dessa realidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de atividade de educação permanente e em saúde frente à conscientização da prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Metodologia:** Tratou-se de um relato de experiência sobre atividade vivenciada pelos alunos de graduação em Enfermagem, numa proposta da disciplina Seminários Integradores de Ensino/Serviço/Comunidade VI, de 25/10/2021 a 29/10/2021, no Centro de Referência em Assistência Social do Alto de São Manoel, em Mossoró. Inicialmente, trouxemos um pouco de várias perspectivas sobre o tema Infecções Sexualmente Transmissíveis, abordando o conceito, evidenciando algumas tipos, ocorrendo a desmistificação sobre candidíase ser uma IST, e por fim, ensinamentos sobre o uso dos preservativos, além da retirada de dúvidas. **Resultados e Discussão:** Expôs-se de maneira concisa, didática e lúdica, a importância da educação e prevenção dos métodos contraceptivos, por meio de fotos, mostrando as consequências das infecções abordadas e o não uso desses métodos. Também ocorreu o ensinamento de como utilizar esses métodos, colocando os participantes para praticar e depois fazia-se a correção desta prática caso houvesse necessidade. Houve uma dinâmica após toda a apresentação teórica do assunto, que foi a de “verdadeiro ou falso”, com cerca de 12 perguntas sobre o tema. Desse modo, teve-se benefícios, com a colaboração da comunidade, como a conscientização e desenvolvimento de práticas de educação em saúde, a fim de gerar mudanças e quebra de tabus. **Considerações finais:** A realização desse trabalho foi complementar para a formação acadêmica, pois, pode-se colocar em prática assuntos vistos em sala de aula, junto à população. Dessa maneira, ocorreu uma mutualidade de conhecimentos, tanto científicos advindas do conhecimento dos alunos quanto empíricos, acrescido dos participantes.

**Palavras-chave:** Infecção sexualmente transmissíveis, Prevenção, Educação em saúde.

## PROMOÇÃO À SAÚDE E CUIDADOS PREVENTIVOS EM SAÚDE MENTAL PARA FUNCIONÁRIOS DA FACENE/RN.

Aleandra Carla Miranda de Lima Marinho; Gessica Mayara Costa Bezerra; Sarah Neves Bezerra  
Fonseca; Wandeclebson Ferreira Júnior.

Faculdade Nova Esperança de Mossoró  
aleandracmlm@gmail.com

### Resumo

**Introdução:** O cenário contemporâneo tem provocado no mundo do trabalho impactos significativos para a saúde física e mental dos trabalhadores. São diversas as formas de sofrimento no trabalho: angústia de não ser capaz de seguir as cadências ou os limites de tempo impostos, sofrimento decorrente da repetição contínua e do aborrecimento, receio da dominação e da autoridade exercida pela hierarquia, medo da demissão, entre outros. Além disso, a pandemia da COVID-19 representa um desafio significativo aos trabalhadores, com o *modus operandi* do trabalho sendo alterado repentinamente em diversos cargos e funções, com efeitos imediatos de ansiedade e estresse. **Objetivo:** Expor a experiência de ações de promoção à saúde e cuidados preventivos em saúde mental para funcionários da FACENE/RN. **Metodologia:** As ações do projeto de extensão “Promoção à Saúde e Cuidados Preventivos em Saúde Mental para Funcionários da FACENE/RN” são realizadas por meio de videoconferências na plataforma Google Meet, com duração de uma hora, em média. As alunas do projeto mediam encontros síncronos voltados para atividades de promoção à saúde e prevenção de adoecimentos psíquicos, em especial aqueles relacionados ao trabalho. Também produziram e divulgaram materiais educativos a respeito das temáticas trabalhadas. O público alvo é o corpo de funcionários da faculdade, ambos os sexos, independente da faixa etária ou nível de escolaridade. O projeto teve início em 2021.1 e as ações vêm sendo realizadas quinzenalmente, às terças-feiras, às 19h. **Resultados e Discussão:** O plano de ação realizado durante os encontros até o presente momento compreendeu o trabalho de sintomas ansiosos, sobrecarga e desgaste profissional, autocuidado e autorresponsabilização e qualidade de trabalho e de vida, objetivando maior bem-estar psicossocial no ambiente organizacional. Há, até agora, baixa adesão por parte dos colaboradores, com poucas participações. Contudo, nota-se consistência naqueles que aderiram, sendo possível proporcionar a eles um espaço de fala, acolhimento e psicoeducação acerca das temáticas. Percebe-se que as demandas que impossibilitam uma melhor qualidade de vida no trabalho entre os funcionários são similares. Apesar da diferenciação de cargo, faixa etária e dados subjetivos, são referidos esgotamento biopsico e outros sintomas físicos, bem como a mecanização do trabalho como uma das influências. **Considerações Finais:** O olhar preventivo à saúde mental da equipe de trabalho se faz cada vez mais necessário, sendo assim, perceber o outro em sua totalidade humana, buscando extrair potencialidades e possibilitando o despertar da autonomia proporcionando um ambiente favorável à sua atuação tornam o trabalho uma realização pessoal saudável.

**Palavras-chave:** Saúde Mental, Trabalho, Psicologia, Psicoeducação, Relato de Experiência.



# III SESEIC

III SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE,  
EXTENSÃO E INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FACENE/RN



Faculdades de Enfermagem e  
de Medicina Nova Esperança  
De olho no futuro

## IMPORTÂNCIA DA GESTÃO FARMACÊUTICA NA ROTULAGEM DE PRODUTOS ELABORADOS NA DISCIPLINA DE SIESC V: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Francisco Breno Rodrigues Oliveira; Ana Carla da Silva Vieira; Janeide do Nascimento Silva; Mariana de Lourdes Paiva Felipe Alves; Luanne Eugênia Nunes

Faculdade Nova Esperança de Mossoró  
breno-rodri2015@hotmail.com

### Resumo

**Introdução:** Os rótulos e embalagens dos medicamentos são essenciais para a redução dos erros relacionados aos medicamentos e auxiliam nas atividades de assistência à saúde. A disciplina Seminários Integradores e Ensino/Serviço/Comunidade V (SIESC V), do curso de farmácia da Faculdade FACENE/RN, trouxe como finalidade o desenvolvimento e a manipulação de formulações fitoterápicas voltadas para ofertar cuidados farmacêuticos à população presente na UBS Vereador Layre Rosado no município de Mossoró/RN. Dessa forma, para as três pomadas com fins terapêuticos distintos que foram produzidas, foram utilizados planejamentos de gestão farmacêutica para produção dos rótulos dos produtos. **Objetivo:** A rotulagem e embalagem de medicamentos podem contribuir significativamente para a prevenção de problemas relacionados aos medicamentos. Assim, objetivou-se, por meio desse trabalho, desenvolver a rotulagem das pomadas elaboradas na disciplina SIESC V. **Metodologia:** Para elaboração dos rótulos, o uso de estratégias de *marketing* foi necessário para compor a identidade visual do produto, como a criação da logomarca com seus respectivos nomes (alivex, contuzero e farmaflan), os quais deveriam ter relação com a finalidade terapêutica da formulação. Além disso, fez-se necessário padronizar o uso da tonalidade verde, pois fazem referência a fitoterapia. Ademais, como todo produto farmacêutico, as datas de fabricação e validade apresentavam-se expressas no rótulo, igualmente os fabricantes responsáveis pela elaboração da pomada – alunos do 5º período de farmácia da FACENE/RN - assim como a indicação terapêutica e a composição, onde estava presente as plantas medicinais. **Resultados:** Portanto, foi observado que a importância do rótulo no produto gera grandes benefícios ao usuário, uma vez que na identidade visual estava contido informações que facilitam o entendimento sobre o uso de cada item. A pomada Alivex apresentava eucalipto, menta e cânfora, sendo indicada para alívio da tosse e congestão nasal; a Contuzero continha arnica, castanha da índia e pimenta, com finalidade de aliviar a dor e o inchaço de contusões; e a Farmaflan era composta por calêndula, camomila e confrei, usada para cicatrização e diminuição da inflamação. **Considerações finais:** Conclui-se que assuntos abordados na disciplina de gestão farmacêutica foram de fundamental importância para a confecção dos rótulos, uma vez que os produtos criados cumpriram sua função informativa, já que apresentava alguns dos requisitos indispensáveis para tornar seguro o uso dos produtos farmacêuticos elaborados.

**Palavras-chave:** Rótulos, *Marketing*, Pomadas, Plantas medicinais, Fitoterápicos.



# III SESEIC

III SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE,  
EXTENSÃO E INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FACENE/RN



Faculdades de Enfermagem e  
de Medicina Nova Esperança  
De olho no futuro

## PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA

Vanessa Mara da Silva Magalhães; Leila Tattiana Dantas Nunes; José Augusto de Medeiros Filho;  
Maria Thereza Manuella de Lima Ferreira Barbosa; Lillian Monizy Mesquita Carlos; Andréa Raquel  
Fernandes Carlos da Costa.

Faculdade Nova Esperança de Mossoró  
secretaria@facenemossoro.com.br

### Resumo

**Introdução:** A pandemia do vírus COVID-19 trouxe desafios à educação, pois exigiu o emprego de precauções para conter o seu avanço; uma destas foi o isolamento social, o que ocasionou o fechamento de instituições de ensino, as quais tiveram que se reinventar para dar continuidade ao processo de ensino-aprendizagem, aderindo, em sua maioria, ao ensino remoto. Porém, a formação médica, mesmo nos anos iniciais, exige uma carga horária extensa em sala de aula, visitas a estabelecimentos de atenção à saúde e atividades práticas supervisionadas. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo relatar a vivência de acadêmicos de medicina durante o período de ensino remoto, a fim de pontuar fragilidades e potencialidades. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, decorrente de um relato de experiência, realizado por discentes do curso de medicina, fruto das vivências e reflexões críticas acerca do processo de aprendizagem no formato remoto das disciplinas obrigatórias, como também dos métodos avaliativos utilizados, sendo esses métodos motivos de questionamento quanto a efetividade da aprendizagem. **Resultados:** Inicialmente, os discentes apresentaram dificuldades no uso das ferramentas virtuais, como por exemplo, o manuseio de aplicativos, irregularidade na qualidade da transmissão, somado a falta de um ambiente ideal em domicílio para assistir às aulas, em muitos casos, propícios a distração. Além disto, o contexto pandêmico propiciou consequências emocionais e psicológicas, as quais colaboram para a dispersão do foco, prejudicando a aprendizagem. Quanto aos componentes curriculares, alguns apresentaram maiores desafios, como por exemplo, anatomia, histologia e introdução às práticas médicas, os quais dependem do contato direto com seus respectivos objetos de estudo; mesmo com as tentativas de ministrar aulas utilizando meios alternativos, o contato direto do aluno com o objeto de estudo é necessário para o seu aprendizado. Ainda, as visitas hospitalares, que são momentos que proporcionam aos alunos o contato com a população e reflexão crítica acerca da realidade médica, foram suspensas sem perspectiva de realização futura. No entanto, alguns aspectos positivos das aulas remotas podem ser elencados, como: conforto de assistir aula em casa, economia de tempo e o fato de o aluno poder assistir ao vídeo na sua velocidade de aprendizagem. **Considerações finais:** Tendo em vista o quadro pandêmico, o ensino remoto é uma realidade do processo ensino-aprendizagem, o que permite a continuidade da formação médica; porém, é necessário pós-pandemia reparar as perdas acarretadas pelo formato de ensino dessa conjuntura, o que requer investimento, planejamento e organização pedagógica.

**Palavras-chave:** Aprendizagem, COVID-19, Medicina.



# III SESEIC

III SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE,  
EXTENSÃO E INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FACENE/RN



Faculdades de Enfermagem e  
de Medicina Nova Esperança  
De olho no futuro

## PRINCÍPIO VI E ARTIGOS 1º (A) E 2º (D) DO CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO NA PRÁTICA CLÍNICA

Francisco Eudes Alves da Silva; Larissa Freire Maia; Wandeclebson Ferreira Júnior

Faculdade Nova Esperança de Mossoró  
franciscoeudes.silva@facenemossoro.com.br

### Resumo

**Introdução:** No contexto clínico, assim como em suas outras possibilidades de atuação, o psicólogo necessita de direcionamentos para uma prática séria e cuidadosa, sendo estes orientados a partir do código de ética profissional. Desse modo, torna-se necessário compreender como estas diretrizes impactam e influenciam na conduta do psicólogo na prática. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo expor um relato de experiência que visou obter informações acerca de eixos específicos do código de ética da Psicologia no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir de uma atividade processual da disciplina de Exercício Profissional do Psicólogo, correspondente à grade curricular do terceiro semestre do curso de Psicologia da FACENE/RN. Utilizando uma entrevista semiestruturada, com 13 perguntas abertas, a atividade foi realizada no semestre letivo de 2021.1 com uma psicóloga clínica, visando obter informações acerca das suas perspectivas e atuação prática quanto ao princípio fundamental VI e os Art. 1º (A) e 2º (D) do código de ética profissional. Vale salientar que o momento de interlocução teve duração de aproximadamente 1 hora e 30 minutos, ocorrendo via Google Meet em decorrência do contexto pandêmico. **Resultados e Discussão:** Verificou-se a principal causa que põe a Psicologia em situações de aviltamento com base na experiência da psicóloga: a desvalorização da profissão. Como influência e, ao mesmo tempo, consequência, foram mencionados os baixos valores dos atendimentos. Outrossim, evidenciou-se a importância de uma formação consistente quanto aos direitos e deveres da profissão, além da divulgação do código de ética entre os profissionais da área, seja por meio do diálogo em um contato direto com profissionais e estudantes ou pelas mídias digitais. **Considerações Finais:** A partir da entrevista nota-se a relevância da atenção e do respeito ao código de ética profissional, mais especificamente do princípio e dos artigos abordados neste trabalho, visando viabilizar ao psicólogo o reforço de seus deveres enquanto profissional, diminuindo prejuízos aos pacientes e riscos de possíveis sanções.

**Palavras-chave:** Código de Ética, Psicologia, Psicologia Clínica, Entrevista, Relato de Experiência.



# III SESEIC

III SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE,  
EXTENSÃO E INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA FACENE/RN

**NUPEA**  
Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica



**Faculdade Nova  
Esperança de Mossoró**

De olho no futuro